

Aparecido demite responsáveis por poluição na água de Sarney

Brasília — O governador do Distrito Federal, José Aparecido, demitiu toda a diretoria da Caesb (Companhia de Água e Esgotos de Brasília), ao constatar que, como notara o próprio presidente Sarney na água que lhe fora servida no Palácio da Alvorada, toda a água da Capital Federal estava contaminada.

O laboratório do SNI, examinando uma porção do material por determinação do presidente, constatou a existência de 2 mil 400 partículas de coliformes por 100 mililitros, quando a Organização Mundial da Saúde não admite nem uma partícula. O secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo Felício dos Santos, ironizou: "Foi a gota-d'água".

A nota oficial do governador Aparecido diz que as demissões foram decididas após o exame "das denúncias da imprensa sobre a

água de uso doméstico no Distrito Federal e o atraso na conclusão de obras do sistema de tratamento do Rio Descoberto. A situação é sempre mais preocupante no período das chuvas intensas, quando aumentam os riscos de poluição".

Constatada a contaminação, Aparecido não teve outra alternativa senão demitir o superintendente da empresa, Laélcio Ladeira de Souza; o diretor de Engenharia, Carlos Clementino Moreira Filho; o diretor de Operações, Fernando Augusto Nunes de Oliveira, e o diretor de Administração e Planejamento, Marcos Decat Franca — que compunham a diretoria indicada pelo Sindicato dos Engenheiros de Brasília — além do chefe de gabinete de Laélcio, Paulo D'Ávila Moreira Lima.

Carlos Murilo anunciou que a secretaria de Serviços Públicos está aguardando o resultado dos exames complementares para saber se os coliformes encontrados na água de Brasília são do tipo fecais (os mais perigosos) ou não. Ele informou que o governador considerou insatisfatórias as explicações da diretoria sobre o andamento de obras e as denúncias envolvendo o nível atingido pela antiga poluição nesta época do ano, "o que resultou no pedido de demissão da diretoria".

Os diretores da companhia argumentaram, após as denúncias, que foram surpreendidos com o fato. "Como uma diretoria de águas e esgoto pode ficar surpresa sobre um fato que tem que ser detectado antecipadamente por ela mesma?", comentou Murilo.